

MOREIRA, Artur Quadros Colares

*pres. MA 1908-1909; dep. fed. 1910-1926.

Artur Quadros Colares Moreira nasceu em São Luís do Maranhão no dia 1º de dezembro de 1866.

Formou-se pela Faculdade de Direito do Recife e, de volta à província natal, foi nomeado promotor público da comarca de Rosário em 1888. Em 1890 tornou-se juiz substituto em São Luís e, em 1891, juiz municipal em Rosário. Nesse mesmo ano passou a juiz de direito em Alto Mearim e, a partir de em 1893, em Rosário.

Iniciou sua vida política ainda no Império, quando militou no Partido Conservador. Com a proclamação da República, afastou-se da política. Após passar um período em Pernambuco e na Paraíba, retornou ao Maranhão em 1903 e, com o apoio de Benedito Pereira Leite, foi eleito deputado estadual. Em 1906, quando Benedito Leite foi eleito presidente do estado, foi eleito segundo vice-presidente. Com o afastamento de Benedito, que em 25 de maio de 1908 embarcou para Europa para tratar de problemas de saúde, assumiu seu lugar e governou o estado até 25 de fevereiro de 1909. Nessa data viajou para a Paraíba e para o Rio de Janeiro, então Distrito Federal, para tratar de assuntos particulares e políticos, visando às próximas eleições estaduais. Como o primeiro vice-presidente, Antônio Teixeira Belfort Roxo, também estava no Rio de Janeiro, e o terceiro, Raimundo Nogueira da Cruz e Castro, havia falecido poucos meses antes, o coronel da Guarda Nacional e presidente da Assembleia Legislativa Mariano Martins Lisboa Neto assumiu o governo. Pouco depois, em 6 de março 1909, Benedito Leite faleceu na Europa.

Ao regressar a São Luís em 12 de junho de 1909, enfrentou a oposição de Mariano Martins Lisboa Neto, que se recusou a lhe entregar o governo, afirmando que havia perdido o mandato quando saiu do estado sem autorização do Poder Legislativo local. A contenda só foi resolvida com a intervenção de políticos importantes no cenário nacional, como Nilo Peçanha e Pinheiro Machado. Ficou decidido então que Mariano Martins Lisboa Neto renunciaria à presidência do Congresso estadual e Artur Quadros Colares Moreira à vice-presidência do estado, passando o governo, dessa forma, em 29 de junho de 1909, ao novo chefe do Legislativo estadual, Américo Vespúcio Reis. Durante toda essa disputa, o deputado federal Luís Antônio Domingues da Silva teve papel relevante, articulando no Rio de Janeiro e no Maranhão o fim das tensões. Assim, nas eleições seguintes, foi eleito presidente do estado para o quadriênio de 1910 a 1914.

Depois dessas disputas, Artur Quadros Colares Moreira foi eleito deputado federal na vaga do novo presidente do estado do Maranhão, Luís Antônio Domingues da Silva. Foi sucessivamente reeleito até 1926 e chegou a vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Após deixar a Câmara, foi desembargador da Corte de Apelação do Distrito Federal e, entre os anos de 1933 e 1937, foi ministro do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro no dia 25 de abril de 1954.

Publicou o livro *Gomes de Castro, Benedito Leite e Urbano Santos* (1939).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos; Grande encic. Delta Larousse*; MARQUES, C. *Dicionário*; MEIRELES, M. *História*.